

EFICIÊNCIA DA SEGREGAÇÃO DE RESÍDUOS HOSPITALARES: UMA ANÁLISE COM BASE NO PERCENTUAL DE HETEROGENEIDADE

Lisandra Badalotti (bolsista), Vânia Elisabete Schneider (orientadora), Lisandra Badalotti, Nilva Lúcia Rech Stedile, Ana Paula Steffens, Fernanda Bettin (pesquisadoras) - Instituto de Saneamento Ambiental/UCS - badalott@terra.com.br

Palavras-chave: Resíduos Sólidos de Serviços de Saúde (RSSS), Segregação de Resíduos, Resíduos Hospitalares

Os resíduos sólidos apresentam-se como um grande problema ambiental nos centros urbanos. Mas apenas uma parcela deste resíduo foi ressaltada neste estudo: os resíduos sólidos de saúde. Resíduos estes, de grande importância pelo seu grau de contaminação e de possível disseminação de doenças. O descarte destes resíduos é de responsabilidade do profissional que assiste o paciente, logo, a eficiência da segregação também. Portanto, o presente estudo compara o grau de eficiência da segregação de resíduos em um Hospital SUS e um conveniado, analisando a composição dos resíduos descartados. Os dados referem-se a duas caracterizações em cada hospital. Foram avaliados os resíduos gerados em 24 horas de trabalho dos hospitais, com amostras de 200 litros de resíduos comuns, infectantes e recicláveis e 70 litros de resíduos especiais. Os resultados demonstram um índice de homogeneidade médio no Hospital SUS para resíduos comuns de 86,5%, para os resíduos recicláveis de 97,5%, para resíduos infectantes, 96,5% e para os especiais, 91,5%. No hospital conveniado, os resíduos comuns apresentaram 85,5% de homogeneidade, os recicláveis, 88%, os infectantes 76,5% e os especiais 96% na média. Os índices de segregação não foram considerados satisfatórios, uma vez que o índice de homogeneidade esperado seria de 100%. Por outro lado, pode-se observar uma eficiência maior na segregação no Hospital SUS em relação ao Hospital conveniado em todas as categorias, com exceção dos especiais. É importante salientar a relevância de um programa de educação permanente, capacitando os colaboradores. Concomitantemente com as caracterizações para ter controle da homogeneidade e dos resultados.

Palavras-chave: Resíduos Sólidos dos Serviços de Saúde (RSSS), Segregação de resíduos, Resíduos hospitalares

Apoio: UCS